



## DECLARAÇÃO DOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

25 DE NOVEMBRO DE 2016

### Colocar fim à violência contra as mulheres e meninas

A violência contra as mulheres e as meninas continua sendo uma das mais graves violações de direitos humano – e a mais tolerada – em todo o mundo. Fortemente enraizada nos padrões socioculturais, constitui uma ameaça para a integridade e segurança das mulheres e meninas, limitando o pleno usufruto dos seus direitos humanos e acesso aos recursos e oportunidades de desenvolvimento.

Na América Latina e Caribe, entre um quarto e a metade das mulheres declaram ter sofrido alguma vez violência física ou sexual por parte do companheiro sentimental, o que alcança a categoria de epidemia de acordo com a OMS. Os recentes casos de feminicídios ocorridos na região nos demonstram o aumento da violência contra as mulheres não só com relação à magnitude, senão também com relação à gravidade e crueldade. Segundo os dados do CEPAL, cada dia morrem na região 12 mulheres pelo simples fato de ser mulher, sendo o feminicídio a primeira causa de morte de mulheres entre 15 e 49 anos de idade.

Apesar do compromisso dos governos da região e os importantes avanços no plano normativo, a realidade nos mostra que continuam existindo níveis alarmantes de impunidade e importantes desafios na aplicação destas leis. A situação obriga, portanto, combater a violência contra a mulher com mais perseverança e de uma maneira mais integral. Para isso, é necessário dedicar mais esforços e recursos, não só pela prevenção da violência e da proteção, justiça e reparação às vítimas; senão também ao empoderamento das mulheres, e a promoção da igualdade entre mulheres e homens em todos os âmbitos sociais, políticos e econômicos.

A eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e meninas é uma obrigação urgente. É, por isso, que os Organismos Ibero-Americanos se somam energeticamente às campanhas de Nações Unidas. “Una-se para colocar fim à Violência contra as Mulheres”; desta maneira, reiteram seu compromisso para promover a igualdade de gênero no sistema ibero-americano e apoiam os esforços destinados a eliminar toda forma de violência contra as mulheres e as meninas na região.